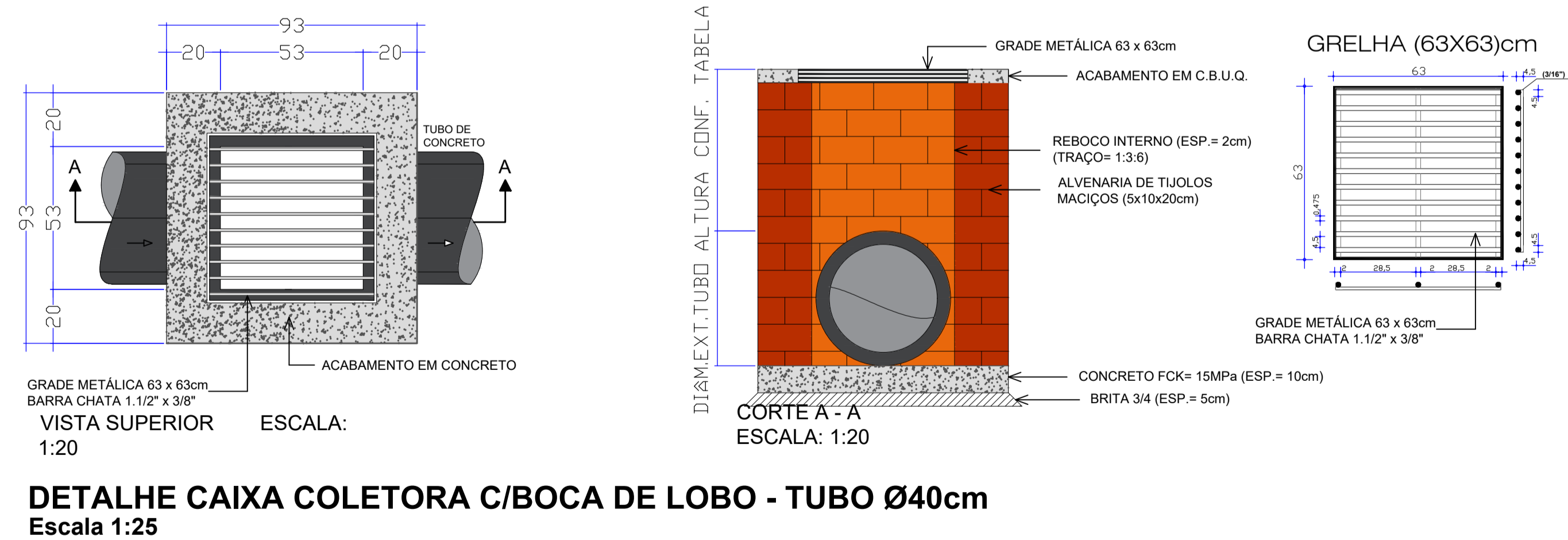


IMPLANTAÇÃO - DRENAGEM PLUVIAL
Escala 1/500

- LEGENDA**
- Boca de Lobo a Executar
 - Boca de Lobo Existente
 - Tubulação Ø a Executar
 - Tubulação Ø existente



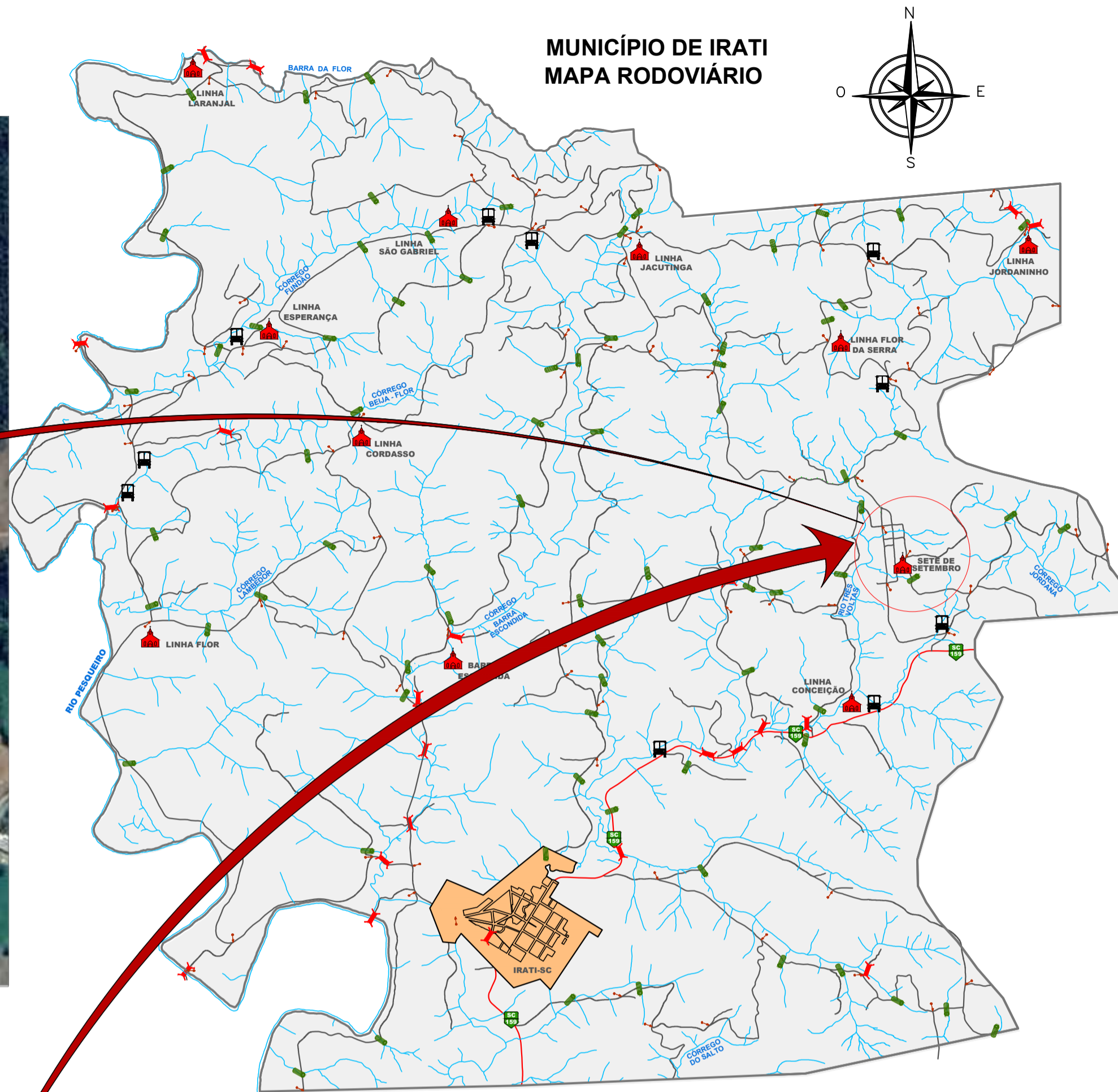
DETALHE CAIXA COLETORA C/BOCA DE LOBO - TUBO Ø40cm
Escala 1:25

APROVAÇÃO/CARIMBO:



PROJETO:	DRENAGEM PLUVIAL	
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA	
ENDEREÇO:	PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA COMUNIDADE SETE DE SETEMBRO - IRATI - SC	
PROPRIETÁRIO:	ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI-02373759900 2026.06.22 08:58:24 -03'00'	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - SC CNPJ 95.990.230/0001-51
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Civil Amarildo M. Ribeiro - CREA-SC 156004-7	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	JAISSON RENAN SANTOS-10341435 902	Assinado de forma digital por JAISSON RENAN DOS SANTOS-10341435902 Engº Civil Jaison R. dos Santos - CREA-SC 178513-5
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Matheus Bez da Silveira - CREA-SC 202276-0	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto - CREA-SC 127695-8	
DESENHO CAD:	Eliveltro Jesus Passini - CFT - 01901295907 Edivanda Meurer - CREA SC 179524-5	
DESCRIÇÃO	IMPLANTAÇÃO - DRENAGEM PLUVIAL SIMBOLOGIA DETALHES	PRANCHA: DP.01/01
ÁREA:	777,40m²	ESCALA: INDICADA
CONTATO:	E-MAIL: amnoroste@amnoroste.org.br - TEL: (49)3344-1991	

LOCAL IMPLANTAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO - MAPA DE SITUAÇÃO
Escala Visual

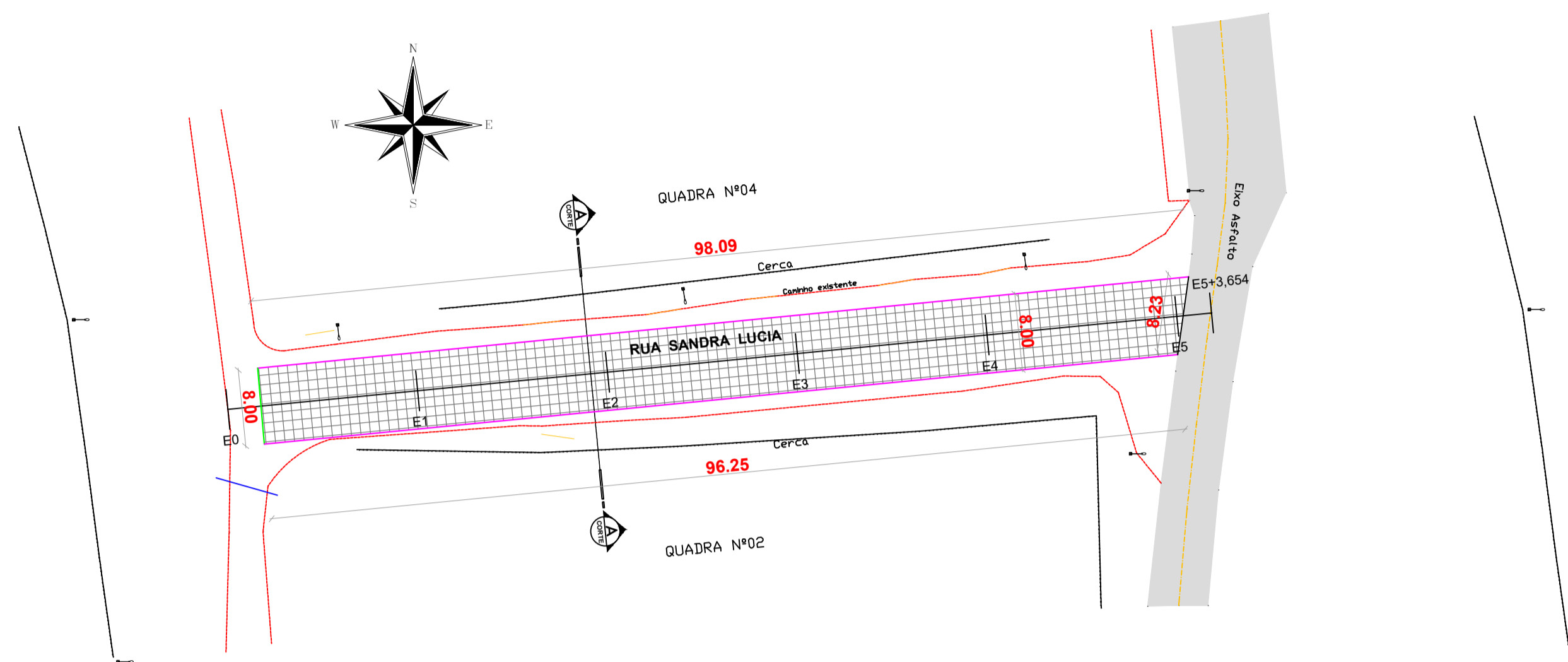


APROVAÇÃO/CARIMBO:	
AMNOROESTE ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE DE SANTA CATARINA	
PROJETO:	GEOMÉTRICO
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA
ENDEREÇO:	PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA COMUNIDADE SETE DE SETEMBRO - IRATI - SC
PROPRIETÁRIO:	ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI 02373759900 2026.06.22 09:01:38 -03'00'
	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - SC CNPJ 95.990.230/0001-51
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Civil Amarildo M. Ribeiro - CREA-SC 156004-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO DOS	Engº Civil Jaison R. dos Santos - CREA-SC 178513-5
	Engº Matheus Bez da Silveira - CREA-SC 202276-0
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto - CREA-SC 127695-8
DESENHO CAD:	Eliveltro Jesus Passini - CFT - 01901295907 Edivanda Meurer - CREA SC 179524-5
DESCRIÇÃO	PRANCHA:
IMPLANTAÇÃO - MAPA DE SITUAÇÃO	GEO.01/02
ÁREA:	ESCALA:
777,40m²	INDICADA
CONTATO:	E-MAIL: amnoroste@amnoroste.org.br - TEL: (49)3344-1991

CONVENÇÕES

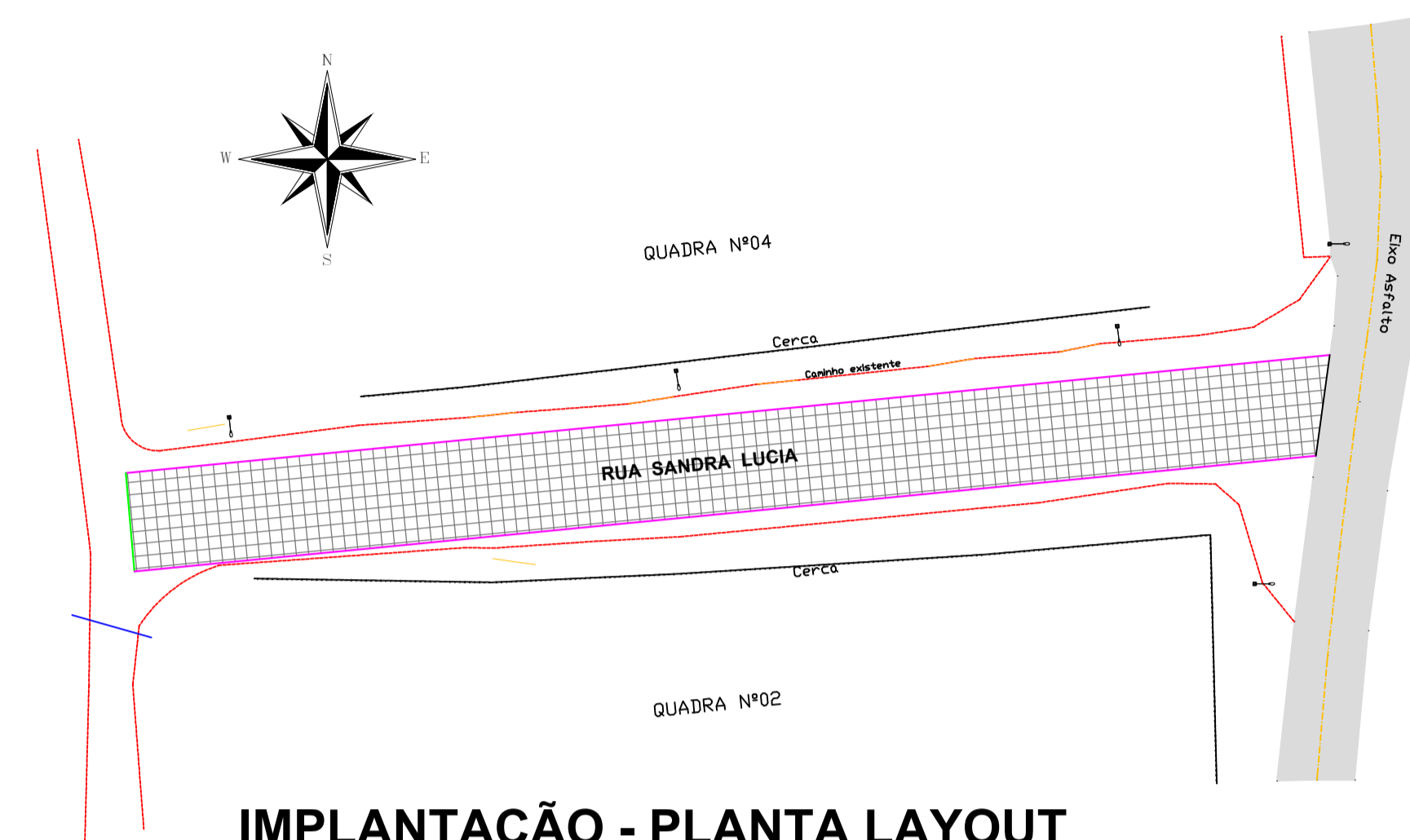
- Leito Estrada Existente
- Cerca Existente
- Meio - Fio concreto a executar
- Cordão de pedras a executar
- Entrada Veiculos
- Tubulação ø existente
- Boca de Lobo Existente
- + Poste de Energia Existente
- Calçamento Pedras Irregulares a Executar - Área = 777,40m²

Obs.: Deverá ser previsto meio fio rebaixado nos acessos as residências onde houver entrada de veiculos.



IMPLANTAÇÃO - PLANTA TÉCNICA

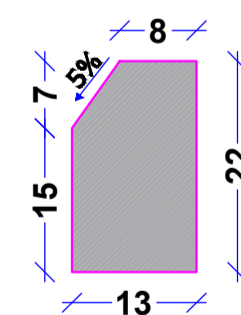
Escala 1/500
Área = 777,40m²



IMPLANTAÇÃO - PLANTA LAYOUT

Escala 1/500

MEIO - FIO SIMPLES EXTRUSADO

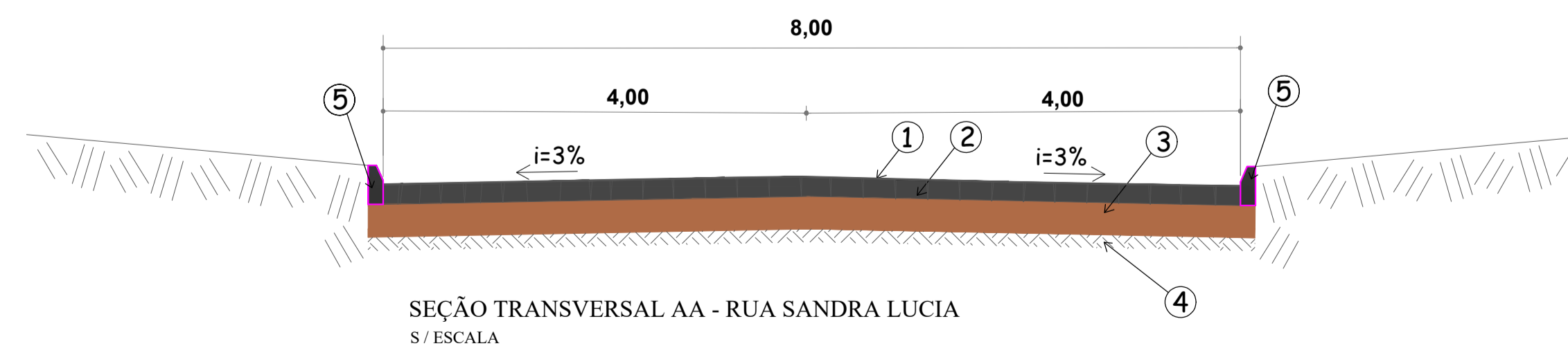


CONSUMO DE MATERIAIS:
ÁREA DE FORMA = 0,44 m²/m
VOLUME DE CONCRETO = 0,027 m³/m
CONCRETO Fck = 150 Kgf/cm²

DETALHE MEIO FIO
ESCALA VISUAL

LEGENDA

- 1 - Pó de Pedra - e = 1,5cm
- 2 - Pavimentação com Pedras Irregulares - e = 10,0 a 15,0cm
- 3 - Colchão de Argila - e = 7,0cm
- 4 - Solo Compactado - e = 20,0cm
- 5 - Meio-Fio a Executar

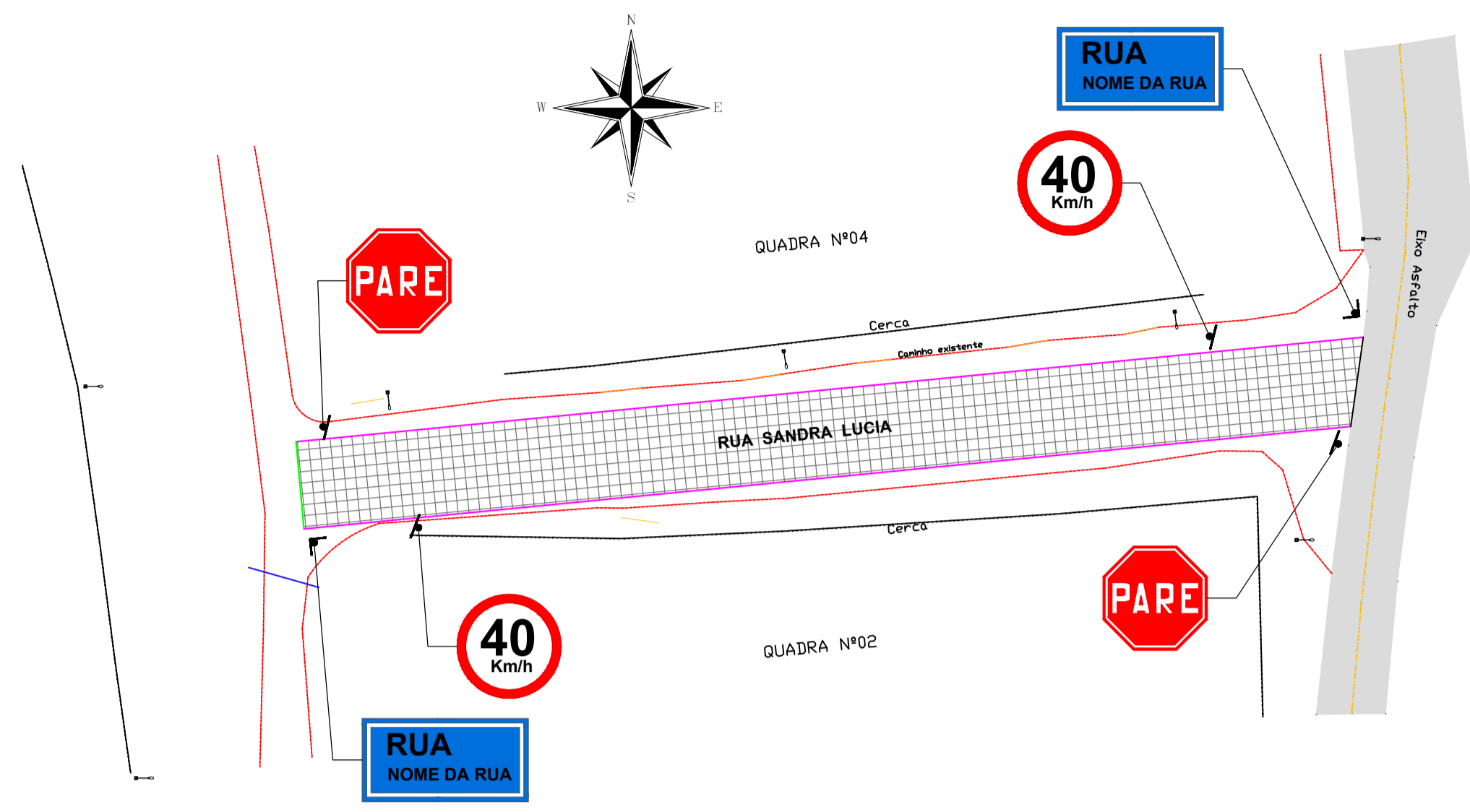


SEÇÃO TRANSVERSAL AA - RUA SANDRA LUCIA
S / ESCALA

APROVAÇÃO/CARIMBO:



PROJETO:	GEOMÉTRICO	
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA	
ENDEREÇO:	PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA COMUNIDADE SETE DE SETEMBRO - IRATI - SC	
PROPRIETÁRIO:	ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI:02373759900 2026.06.22 09:08:20 -03'00'	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - SC CNPJ 95.990.230/0001-51
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Civil Amarildo M. Ribeiro - CREA-SC 156004-7	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	JAISON RENAN DOS SANTOS:10341433902 02	Assinado de forma digital por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341433902 Engº Civil Jaison R. dos Santos - CREA-SC 178513-5
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Matheus Bez da Silveira - CREA-SC 202276-0	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto - CREA-SC 127695-8	
DESENHO CAD:	Eliveltro Jesus Passini - CFT - 01901295907 Edivanda Meurer - CREA SC 179524-5	
DESCRIÇÃO	IMPLANTAÇÃO - PLANTA TÉCNICA IMPLANTAÇÃO - PLANTA LAYOUT SEÇÃO TRANSVERSAL SIMBOLOGIA, DETALHES, LEGENDA	PRANCHA: GEO.02/02
ÁREA:	777,40m ²	ESCALA: INDICADA
CONTATO:	E-MAIL: amnoroste@amnoroste.org.br - TEL: (49)3344-1991	



IMPLANTAÇÃO - PLANTA SINALIZAÇÃO VIÁRIA
Escala 1/500



R-1: Parada Obrigatória

Forma	Cor	
	Octogonal	Fundo
	Símbolo	Branca
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Vermelha
	Letras	Branca

Via	Lado (m)	Orla int. (m)	Orla ext. (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014

DETALHE PLACA R-1
SESCALA



R-19: Velocidade Máxima Permitida

Forma	Cor	
	Circular	Fundo
	Orla	Vermelha
	Letras	Preta

Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana	0,50	0,075	0,075

DETALHE PLACA R-19
SESCALA

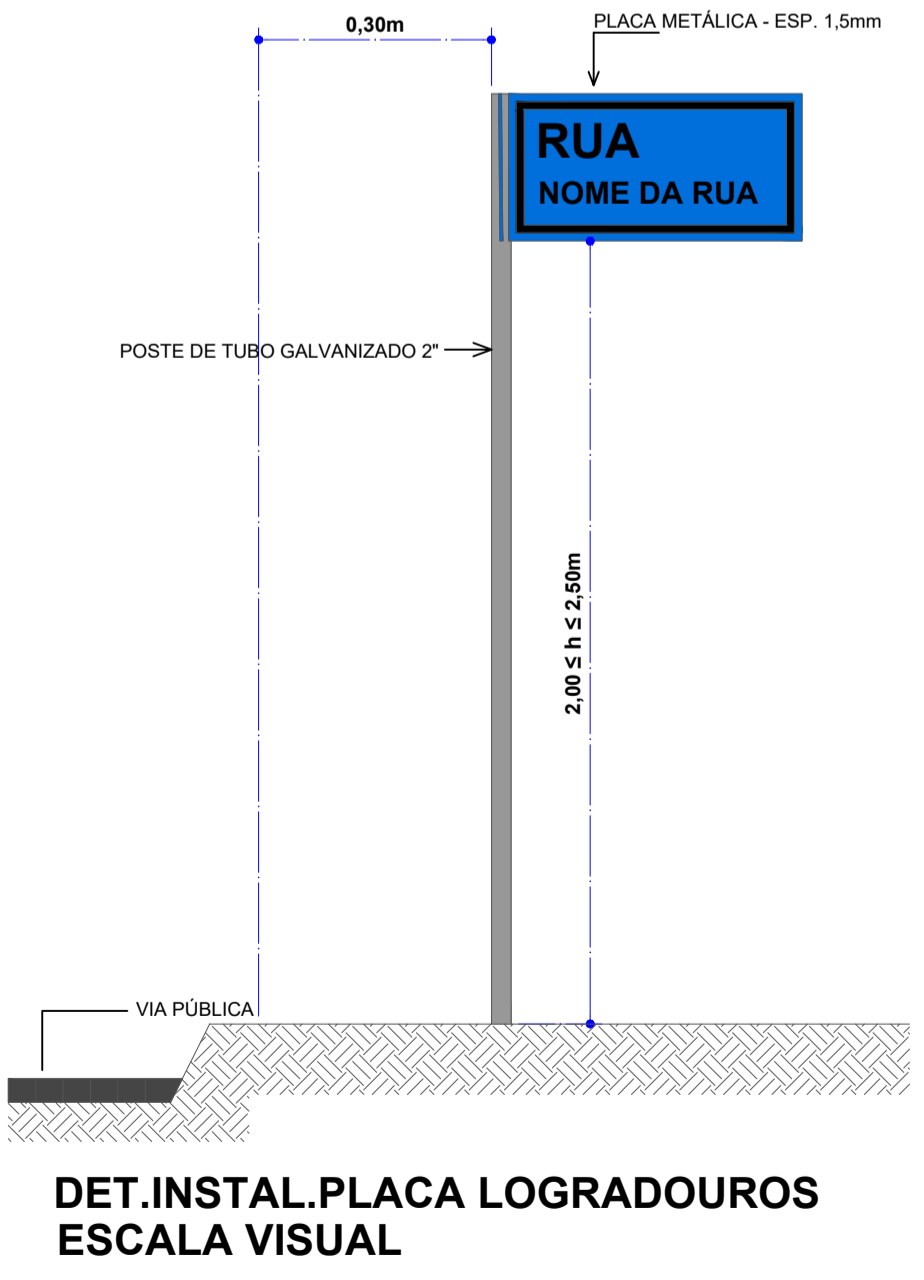
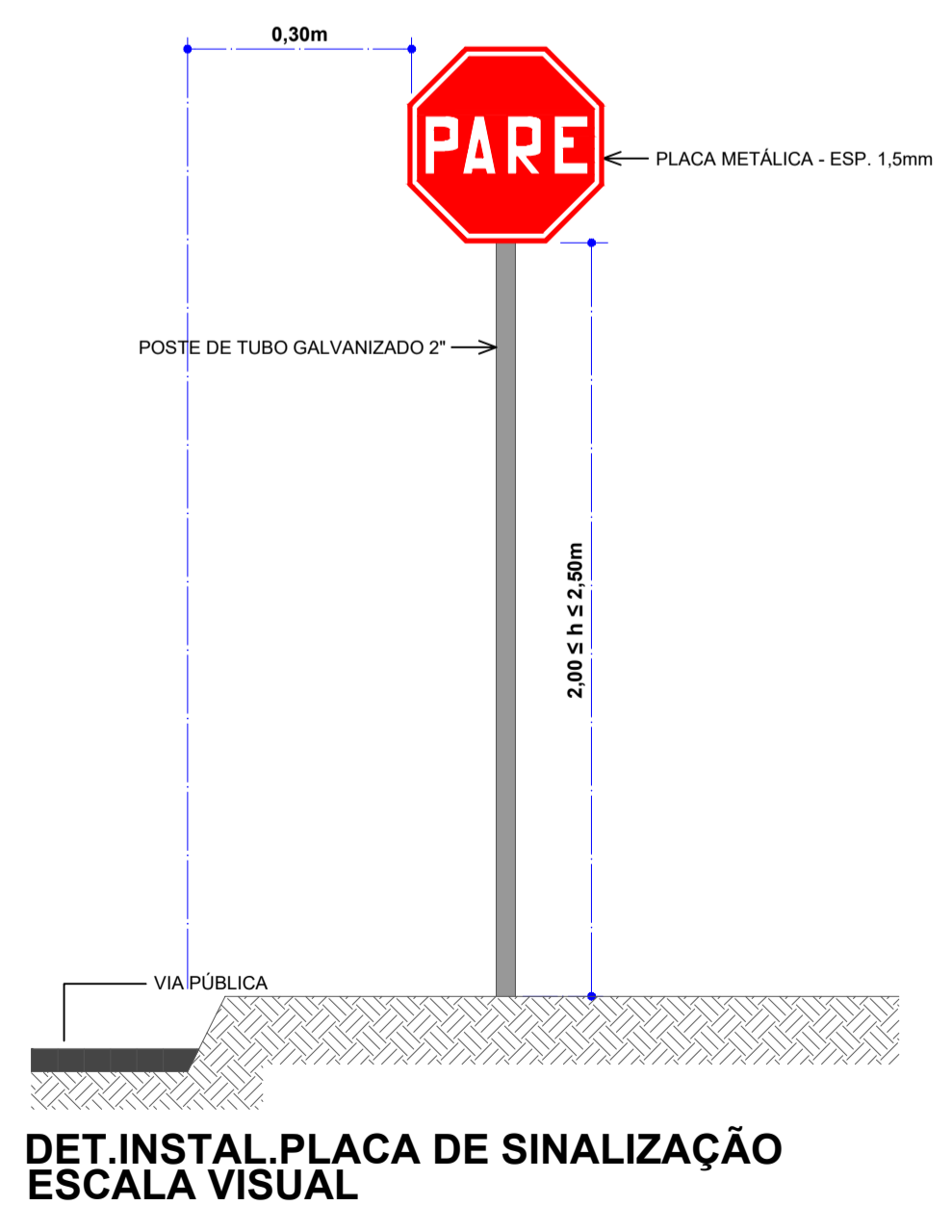
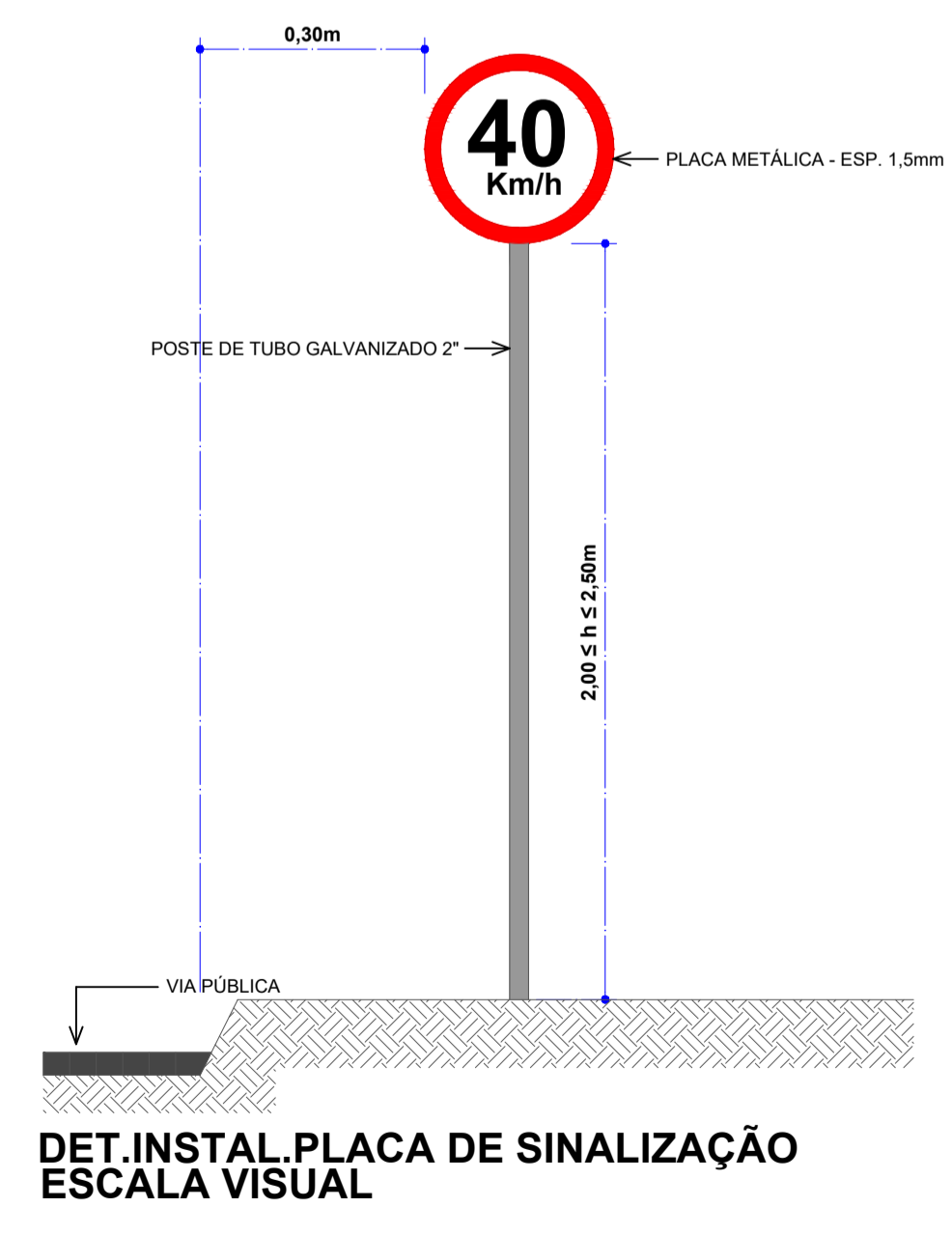


Identificação logradouro

Forma	Cor	
	Circular	Fundo
	Orla	Branca
	Letras	Branca

Via	Comprimento (m)	Largura (m)
Urbana	0,50	0,25

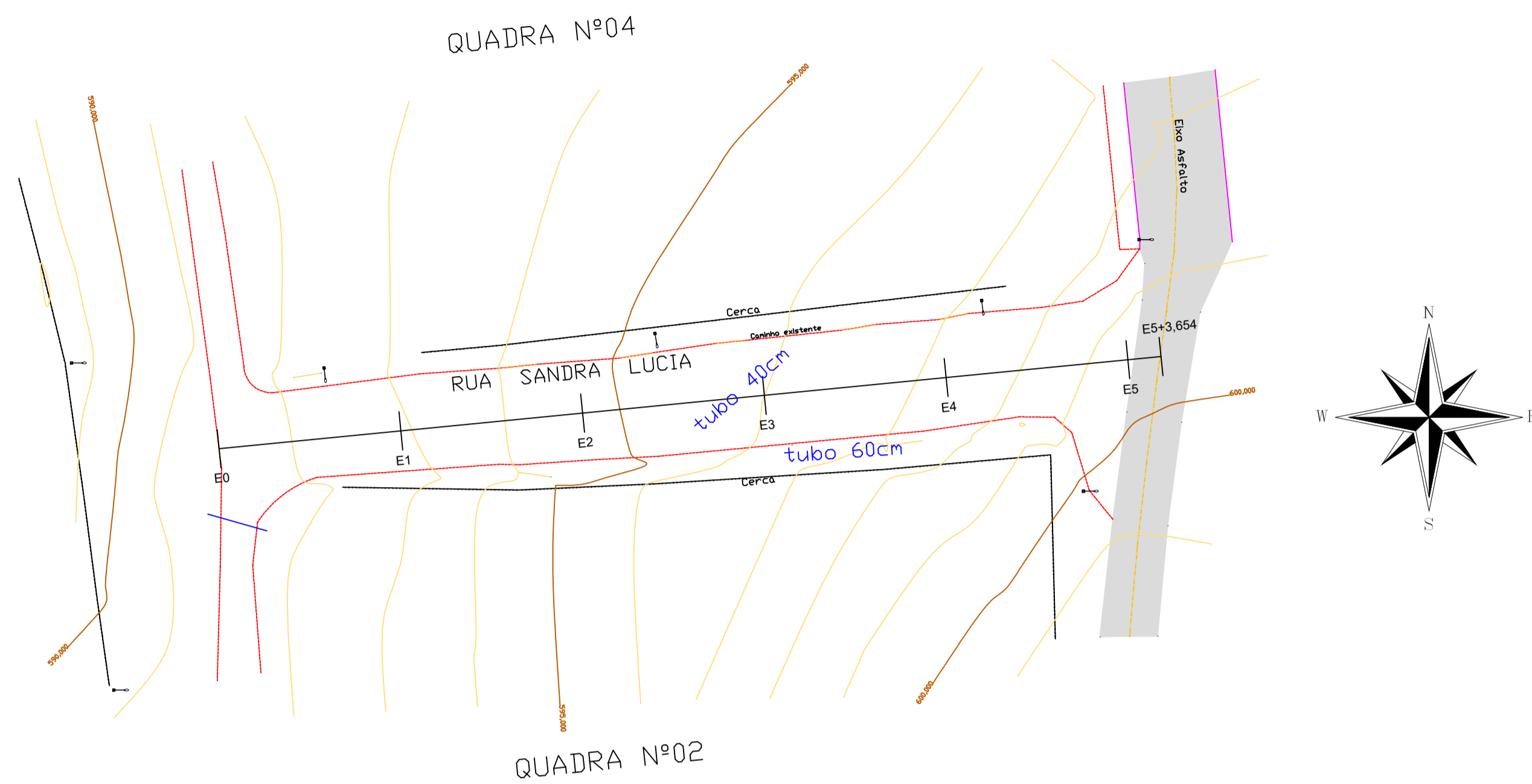
DETALHE PLACA LOGRADOUROS
SESCALA



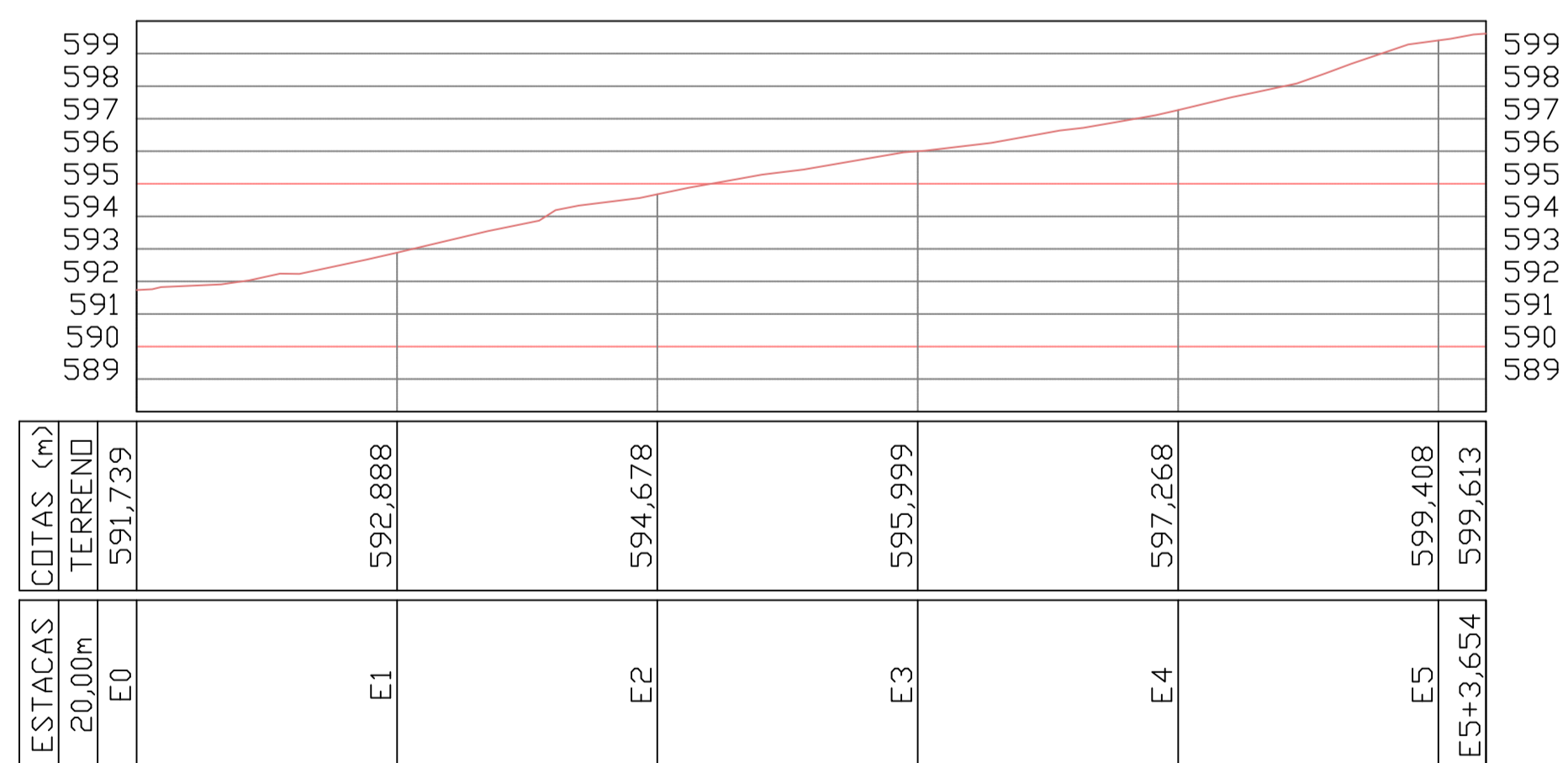
APROVAÇÃO/CARIMBO:



PROJETO:	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA	
ENDEREÇO:	PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA COMUNIDADE SETE DE SETEMBRO - IRATI - SC	
PROPRIETÁRIO:	ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI:02373759900 2026.06.22.09:09:14.-03'00'	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - SC CNPJ 95.990.230/0001-51
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Civil Amarildo M. Ribeiro - CREA-SC 156004-7	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	JAISSON RENAN DOS SANTOS:10341435 902	Assinado de forma digital por JAISSON RENAN DOS SANTOS:10341435902 Engº Civil Jaiison R. dos Santos - CREA-SC 178513-5
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Matheus Bez da Silveira - CREA-SC 202276-0	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto - CREA-SC 127695-8	
DESENHO CAD:	Elivetro Jesus Passini - CFT - 01901295907 Edivanda Meurer - CREA SC 179524-5	
DESCRIÇÃO	IMPLANTAÇÃO - PLANTA SINALIZAÇÃO VIÁRIA SIMBOLOGIA DETALHES	PRANCHA: SV.01/01
ÁREA:	777,40m²	ESCALA: INDICADA
CONTATO:	E-MAIL: amnoroste@amnoroste.org.br - TEL: (49)3344-1991	



IMPLANTAÇÃO - PLANIALTIMÉTRICO
Escala 1/500



PERFIL LONGITUDINAL
RUA SANDRA LUCIA - IRATI-SC
ESCALAS 1:500

APROVAÇÃO/CARIMBO:			
			
PROJETO:	TOPOGRÁFICO		
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA		
ENDEREÇO:	PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA COMUNIDADE SETE DE SETEMBRO - IRATI - SC		
PROPRIETÁRIO:	ODIRLEI CARLOS BERGAMASCHI:02373759900 PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI - SC 2026.06.22 09:12:15 -03'00' CNPJ 95.990.230/0001-51		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Civil Amarildo M. Ribeiro - CREA-SC 156004-7		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	<small>JAISSON RENAN DOS SANTOS:10841435-902</small> <small>Assinado de forma digital por JAISSON RENAN DOS SANTOS:10841435-902</small> Engº Civil Jaison R. dos Santos - CREA-SC 178513-5		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Matheus Bez da Silveira - CREA-SC 202276-0		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	Engº Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto - CREA-SC 127695-8		
DESENHO CAD:	Eliveltro Jesus Passini - CFT - 01901295907 Edivanda Meurer - CREA SC 179524-5		
DESCRIÇÃO	<table border="1"> <tr> <td>IMPLANTAÇÃO - PLANIALTIMÉTRICO PERFIL LONGITUDINAL LEGENDA</td> <td style="text-align: center;">PRANCHA: TOP.01/01</td> </tr> </table>	IMPLANTAÇÃO - PLANIALTIMÉTRICO PERFIL LONGITUDINAL LEGENDA	PRANCHA: TOP.01/01
IMPLANTAÇÃO - PLANIALTIMÉTRICO PERFIL LONGITUDINAL LEGENDA	PRANCHA: TOP.01/01		
ÁREA:	777,40m² ESCALA: INDICADA		
CONTATO:	E-MAIL: amnoroste@amnoroste.org.br - TEL: (49)3344-1991		

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Pavimentação em Pedras Irregulares Parte da Rua Sandra Lúcia

Local: Comunidade Sete de Setembro - Interior

Município: Iratí - SC

Área: 777,40m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Iratí

CNPJ: 95.990.230/0001-51

Endereço: Rua João Beux Sobrinho, 385, Centro, Iratí – SC.

CEP: 89.856-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Jaison R. dos Santos

AMNOROESTE CREA SC: 178513-5

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Matheus Bez da Silveira

AMNOROESTE CREA SC: 202.276-0

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1.0 OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para execução da **Pavimentação em Pedras Irregulares Parte da Rua Sandra Lúcia**, na Comunidade Sete de Setembro no município de Iratí - SC.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução do DEINFRA, DNIT e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento de a execução dos

serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A execução deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas com autorização do responsável técnico e das partes interessadas de comum acordo.

A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização. O desenho das placas deverá obedecer aos padrões dos entes envolvidos.

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

O início da obra deve ser precedido pela apresentação pela Contratada de todos os documentos definidos pelo Contrato. A contratada deverá fixar no local da obra uma placa em chapa de aço galvanizado, com as dimensões de 1,25m x 2,00 m, totalizando 2,50 m², modelo padrão municipal, fixa em estrutura de madeira. Os detalhes referentes às cores e modelo, bem como o local de instalação, serão fornecidos pelo fiscal da Contratante.

3.0 DRENAGEM

3.1 ESCAVAÇÃO MECANIZADA EM VALA

A execução de valas tem como finalidade implantar o sistema de drenagem pluvial e escoamento de águas proveniente das chuvas. As valas serão executadas ao longo da via e nos locais conforme especificado no projeto em anexo, tendo suas dimensões definidas no memorial de cálculo.

3.2 FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DAS TUBULAÇÕES

O serviço de execução de rede pluvial contempla o fornecimento do tubo e a instalação do mesmo.

A carga, transporte, descarga junto à obra e descida dos tubos na vala feitos manualmente ou com auxílio de equipamentos mecânicos, deverão ser executadas com os devidos cuidados para evitar danos aos tubos.

Cuidado especial deverá ser tomado com as partes de conexão, para evitar que sejam danificadas na utilização de cabos e/ou tesouras e/ou outras peças metálicas, na movimentação dos tubos.

No momento da aplicação os tubos deverão estar limpos, desobstruídos e não apresentar fissuramento superior ao permitido, rachaduras ou danos. Todo tubo recusado pela Fiscalização deverá ser substituído pela Contratada às suas custas. O assentamento deverá ser executado imediatamente após a regularização de sua fundação e o espalhamento da camada de brita, evitando assim a exposição desta às intempéries. Os tubos deverão estar perfeitamente apoiados em toda sua extensão.

A argamassa de rejunte será de cimento e areia, traço 1:3 em volume, devendo ser colocada de forma a procurar a perfeita centralização da ponta em relação à bolsa, proporcionando o correto nivelamento da geratriz inferior interna dos tubos. Havendo presença de lençol freático, devem-se proteger as juntas com capeamento externo de argamassa de cimento e areia, traço 1:1 em volume, com aditivo impermeabilizante.

O assentamento deve ser feito de jusante para montante.

Após o assentamento deve ser verificado o alinhamento e o nivelamento do trecho, não sendo admitidas flechas que possam causar o acúmulo de águas dentro da tubulação vazia ou que provoquem turbulência ou ressalto no fluxo.

Internamente, deve ser verificado a inexistência de ressalto nas juntas e de materiais ou objetos.

Testes hidrostáticos poderão ser realizados antes que o reaterro atinja a altura mediana do tubo.

A rede será executada com Tubos de Concreto Armado para águas pluviais.

3.3 REATERROS DE VALAS DE BUEIROS

Os reaterros de valas serão realizados com solo ou brita graduada isento de pedras, madeiras, detritos ou outros materiais que possam causar danos às instalações ou prejudicar o correto adensamento.

Deverão ser utilizados solos coesivos até atingir a cota de 0,40 m abaixo do greide. Nos últimos 40 cm o reaterro será feito com brita graduada.

Considerando as pedreiras comerciais que possam atender em quantidade e de acordo com as especificações.

Desde o fundo da vala até 40 cm abaixo da cota final, o preenchimento deve ser feito em camadas de no máximo 20 cm, compactadas com soquetes manuais de madeira e pneumáticos. Serão reaproveitados 30% da escavação de vala para reaterro da mesma.

3.4 EXECUÇÃO DE CAIXA COLETORA GRELHADA

Conforme projeto de drenagem destacam em alguns pontos que deveram ser executadas bocas de lobo com o intuito da coleta da água proveniente das chuvas.

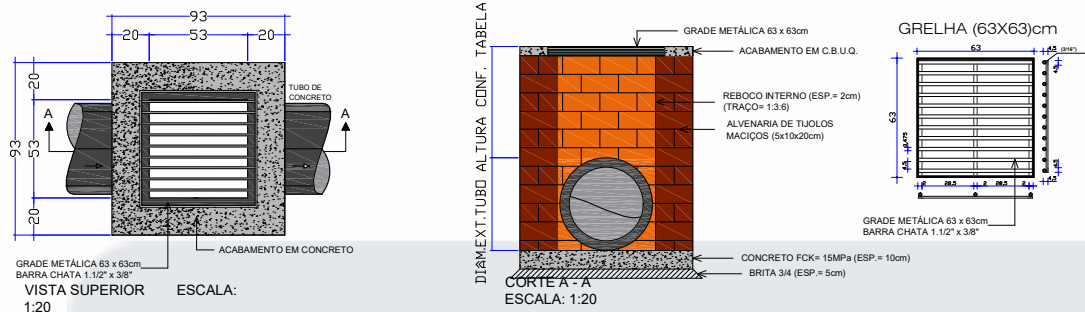
As caixas terão tampa grelhada metálica e são dispositivos a serem executados junto às redes pluviais, nos locais indicados no projeto, com o objetivo de captar as águas pluviais e conduzi-las a rede condutora. Será construída com quatro paredes com espessura de 20 cm, executadas em tijolo maciço rebocado internamente e tampa metálica grelhada.

A operação de preparo do local e construção das caixas se dará pela seguinte forma:

- a) Escavação e remoção do material existente, de forma a comportar a “boca-de-lobo” previsto, sendo estes executados sobre a canalização;
- b) Será executada camada de brita de 10 cm sob as caixas coletoras;
- c) Execução das paredes em alvenaria de tijolo maciço, assentados com argamassa cimento-areia, traço 1:4, conectando-a a rede condutora e ajustando o (s) tubo (s) de entrada e/ou saída à alvenaria executada, através de rejunte com argamassa;

As caixas coletoras serão medidas por unidade construída.

As caixas coletoras e passagem terão as respectivas dimensões conforme o detalhe 01;

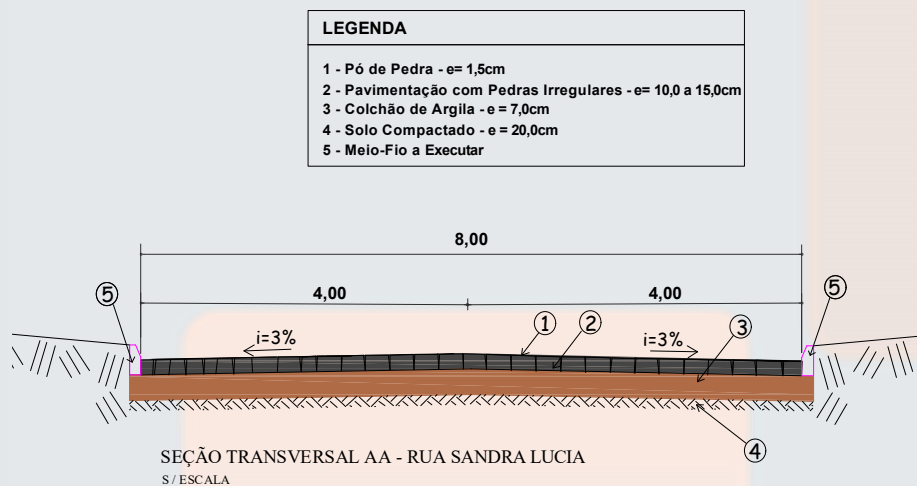


DETALHE CAIXA COLETORA C/BOCA DE LOBO - TUBO Ø40cm
Escala 1:25

Detalhe 01 – Detalhe Boca de Lobo Ø40cm

4.0 PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES

Pavimento com pedras irregulares é o que se caracteriza por revestimento flexível de pedras irregulares, cravas do topo por percussão, assente sobre o subleito preparado ou base estabilizada, com rejuntamento de pó de pedra.



Detalhe 02 – Pavimentação em Pedras irregulares

A rocha de onde será extraída a pedra para o calçamento deverá apresentar resistência à compressão superior a 140,0Mpa, além de abrasão Los Angeles inferior a 40%. Na pedreira, as pedras deverão ser amarradas, de forma a apresentarem uma face plana, que será de rolamento, que deve inscrever-se num círculo de diâmetro entre 15,0 e 20,0cm, a altura deverá variar entre 10,0 e 15,0 cm. O material de enchimento (argila) deverá ser espalhado sobre o subleito ou base, numa espessura uniforme de 7,0cm. Sobre essa camada serão assentadas, inicialmente, as pedras mestras, que servirão de guias para o assentamento das demais. Essas pedras mestras deverão ser assentadas por preferência em

alinhamento paralelo ao eixo da pista, a uma distância de 1,50m desse eixo. À distância entre as pedras mestras do mesmo alinhamento não deverá ser inferior a 2,00m nem superior a 4,00m.

No assentamento das pedras deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face do rolamento e, com o martelo, fixa a pedra no material de enchimento, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, escolhe a segunda e coloca ao lado da primeira, escolhendo convenientemente não só a face de rolamento, mas também a face que vai encostar-se a e na pedra já assentada.

Como as pedras empregadas são irregulares, a boa qualidade do assentamento depende em muito do cuidado do calceteiro. No entanto, sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

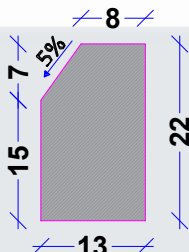
Deverá à empreiteira, executar um cordão de pedra ao nível do pavimento, com dimensões semelhantes ao meio fio, na extremidade do calçamento nos trechos onde não houver continuidade, garantindo o travamento e a durabilidade da obra.

Após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada sobre elas uma camada de cerca de 1,5cm de pó de brita, antes da compressão, as pedras sob essa camada são batidas com soquete manual (maço).

5.0 MEIO FIO

O meio fio será em concreto extrusado, conforme especificação do projeto
Fck mín. 15Mpa.

MEIO - FIO SIMPLES EXTRUSADO



CONSUMO DE MATERIAIS:

ÁREA DE FORMA = 0,44 m²/m

VOLUME DE CONCRETO = 0,027 m³/m

CONCRETO Fck = 150 Kgf/cm²

Detalhe 03 – Detalhe meio Fio Extrusado

Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias ao longo do bordo do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto, será colocado no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, apilado, a assim por diante, até chegar ao nível desejado.

O material escavado das valas deverá ser repostado ao lado das guias na face oposta, e apilado, logo que fique concluído o assentamento, com uma largura mínima de 50cm, garantindo o travamento e evitando o seu deslocamento e consequente dano a pavimentação.

6.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL

A sinalização vertical será realizada com placas confeccionadas em chapas metálicas com espessura de 1,5mm, fixas em tubos metálicos 2". O poste de fixação deverá ter tamanho suficiente que permita enterrar 50 cm de sua base e mantenha altura mínima de 2m, da parte inferior da placa ao pavimento. As placas de regulamentação, advertência e/ou indicação deverão ser implantadas conforme disposto no projeto em anexo. Em caso de dúvida na interpretação do projeto quanto

ao posicionamento das placas, deverá ser solicitada orientação da fiscalização do Município.

Para proteção contra corrosão, todas as peças do conjunto da placa deverão ser submetidas à galvanização a fogo, tanto nas partes internas quanto externas das peças, incluindo hastes de contravento, parafusos, porcas e arruelas. Deverão receber em seu verso uma capa em pintura eletrostática com secagem em estufa a 200°C. As películas refletivas que compõem os sinais das placas, sendo fundos, símbolos, orlas, letras, números, setas e pictogramas, deverão ser constituídas por lentes microesféricas agregadas a resina sintética e encapsuladas em uma camada de ar cobertas por um plástico transparente e flexível, o que lhe deve conferir uma superfície lisa e plana. As placas deverão receber pintura reflexiva a fim de auxiliar a visualização da mesma no período noturno ou em dias em que as condições de visibilidade do condutor estejam dificultadas.

As formas, proporções e cores dos símbolos e das placas de regulamentação, advertência e indicação deverão estar de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização e com os detalhes fornecidos pelo projeto. As placas indicadas como padrão municipal devem ter sua arte solicitada à fiscalização do Município para confecção.

7.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas etc.

Iratí - SC, 11 de junho de 2026.

JAISON RENAN DOS SANTOS:1034143590
2

Assinado de forma digital
por JAISON RENAN DOS
SANTOS:10341435902

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Jaison R. dos Santos
CREA/SC: 178513-5

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Amarildo Ribeiro
CREA/SC: 156.004-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Matheus Bez da Silveira
CREA/SC: 202.276-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Eletricista Charlan S. Luzatto
CREA/SC: 124.695-8

ODIRLEI CARLOS
BERGAMASCHI:023737599
00
2026.06.22 09:14:51 -03'00'

PREFEITO MUNICIPAL

Odirlei Bergamaschi

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO BDI

PROPONENTE / TOMADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRATI

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES EM PARTE DA RUA SANDRA LÚCIA

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS: 50,00%

Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%): 3,00%

BDI

TIPO DE OBRA

Construção de edificação em alvenaria para fins culturais

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	3,50%
Seguro e Garantia	SG	0,80%
Risco	R	1,27%
Despesas Financeiras	DF	1,10%
Lucro	L	7,00%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	1,50%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	20,40%
BDI COM desoneração	BDI DES	26,40%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \left(\frac{(1 + AC + S + R + G) \times (1 + DF) \times (1 + L)}{(1 - CP - ISS - CRPB)} \right) - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 50%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

IRATI - SC

quinta-feira, 11 de junho de 2026

Local

Data

JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902
Assinado de forma digital por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

Responsável Técnico

JAISON R. DOS SANTOS

CREA/SC: 178513-5

Responsável Técnico

AMARILDO M. RIBEIRO

CREA/SC: 156004-7